

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 3 de fevereiro 2011

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Crescimento da atividade se acelerou em Janeiro, mas a perspectiva de negócios foi a mais fraca na história das séries.

Pontos-chave:

- Expansões na produção, no volume de novos negócios e no nível de emprego ganharam ritmo.
- Pressões inflacionárias diminuíram ainda mais.
- Otimismo nos negócios atinge recorde de baixa para as séries.

Os dados do PMI de janeiro indicaram uma melhoria nas condições de negócios em todo o setor brasileiro de serviços, com atividade, novos trabalhos, e nível de emprego crescendo por taxas mais acentuadas desde dezembro. Porém, o otimismo em relação às perspectivas para o setor foi o mais fraco desde que a pesquisa começou em março de 2007.

O número básico Índice de Atividade de Negócios HSBC cresceu de 51.9 em dezembro para 52.7 no início de 2011 - o seu nível mais alto em dez meses. O valor mais recente indicou uma expansão sólida da produção do setor brasileiro de serviços, o que as empresas atribuíram a um aumento de novos trabalhos. Numa análise por subsetor, o de Correios & Telecomunicações registrou o aumento de atividade mais acentuado.

O volume de novos negócios recebidos pelos provedores brasileiros de serviços continuou a crescer em janeiro, estendendo o período atual de expansão para vinte meses. Além disso, o ritmo de crescimento recrudescceu por uma taxa sólida, a mais forte desde outubro do ano passado. As condições favoráveis do mercado e da demanda sustentaram o aumento mais recente de novos trabalhos, segundo os entrevistados.

Refletindo um aumento mais acentuado no volume de novos negócios, as empresas brasileiras de serviços mencionaram um aumento de pedidos em atraso em janeiro. Porém, a taxa de acúmulo foi apenas marginal. Os negócios pendentes cresceram mais rapidamente no subsetor de Intermediação Financeira, ao mesmo tempo em que um declínio foi registrado no subsetor de Aluguéis & Atividade de Negócios.

Para acomodar as necessidades crescentes de negócios, as empresas continuaram a aumentar suas folhas de pagamento

durante o período mais recente da pesquisa. O crescimento do nível de emprego foi sólido como resultado, e o mais pronunciado desde junho do ano passado. Os dados dos subsetores mostraram que o de "Outros Serviços" registrou a criação de emprego mais rápida, seguido pelo de Correios & Telecomunicações.

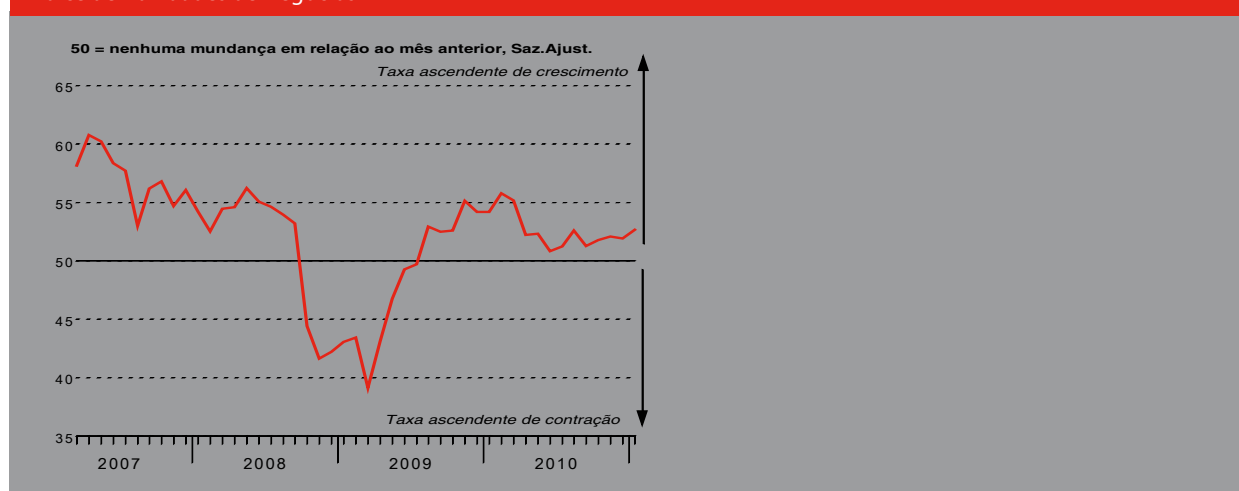
As empresas brasileiras de serviços permaneceram otimistas em janeiro no que diz respeito aos níveis de atividade no futuro. Cerca de 27% dos entrevistados da pesquisa antecipam uma expansão para daqui a um ano, citando expectativas de crescimento econômico e demanda mais forte. Porém, os níveis totais de otimismo foram os mais baixos na história das séries. O sentimento positivo foi mais forte no subsetor de Correios & Telecomunicações.

De um modo geral, as pressões sobre os preços na economia brasileira de serviços continuaram a abrandar-se em janeiro. A inflação de preços tanto de insumos quanto de produtos foi moderada em relação à de dezembro, embora modestamente apenas em ambos os casos.

Os dados indicaram outro aumento robusto nos custos médios de insumos no início do primeiro trimestre, o que as empresas atribuíram ao aumento nos custos de salários, de energia e de matérias-primas. Uma inflação de custo de insumos no setor tem sido registrada ao longo da história da pesquisa, embora o aumento mais recente tenha sido o mais brando em três meses. O subsetor de Hotéis & Restaurantes relatou a inflação mais acentuada.

Para contrabalançar em parte os custos mais elevados de insumos, as empresas de serviços aumentaram suas tarifas em janeiro, ainda que marginalmente apenas e em menor grau do que nos últimos cinco meses.

Índice de Atividades de Negócios

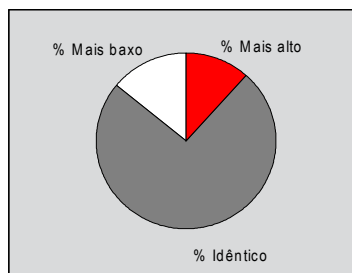
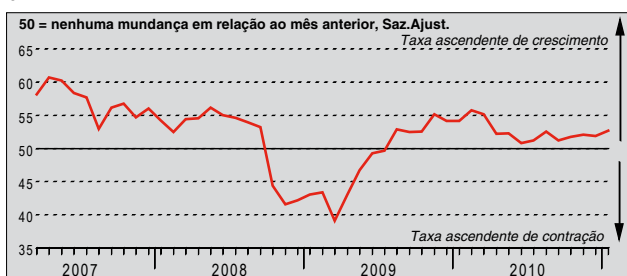


A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços.

Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior.

Índice de Atividade de Negócios

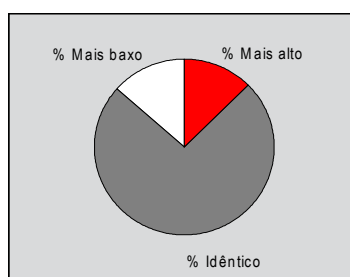
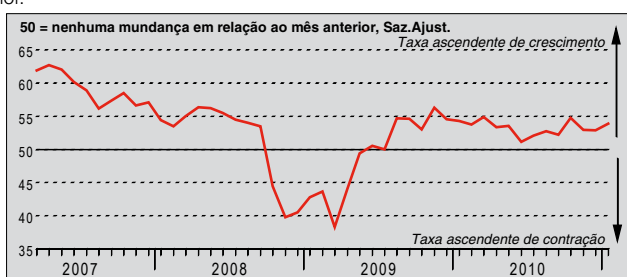
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



O crescimento da atividade de negócios no setor brasileiro de serviços recrudescceu, atingindo um ritmo sólido no início de 2011. A produção na economia de serviços tem aumentado continuamente durante um ano e meio, com o aumento mais recente sendo o mais acentuado em dez meses. Os relatórios mostraram que a atividade mais elevada refletiu principalmente as condições melhores de mercado e um crescimento mais forte na entrada de novos trabalhos. Os dados dos subsetores revelaram que a produção se expandiu pelo ritmo mais rápido no subsetor de Correios & Telecomunicações.

Índice de Novos Negócios

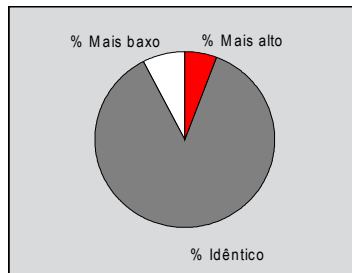
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



O volume de novos negócios recebidos pela indústria brasileira de serviços cresceu em janeiro, estendendo o período atual de expansão para vinte meses. Além disso, a taxa de aumento acelerou-se por um ritmo sólido que foi o mais acentuado desde outubro do ano passado. Os entrevistados da pesquisa citaram uma melhora do clima econômico e a demanda mais forte do mercado. Numa análise por subsetor, o de Correios & Telecomunicação registrou o crescimento mais acentuado de novos trabalhos, seguido pelo de Hotéis & Restaurantes.

Índice de Negócios Pendentes

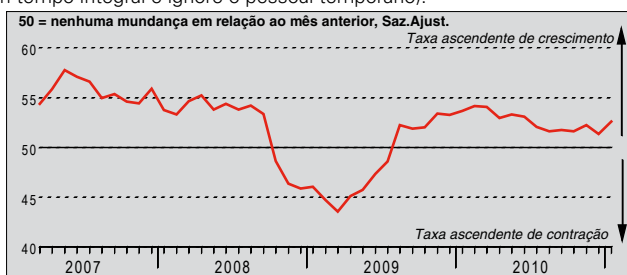
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



Em janeiro, as empresas brasileiras de serviços registraram um acúmulo de trabalhos inacabados em suas unidades, o quinto aumento deste tipo nos últimos sete meses. Porém, a taxa de acúmulo foi apenas marginal. Isto, apesar dos ganhos adicionais no volume de novos negócios. Onde os entrevistados relataram um maior número de pedidos em atraso, a maioria citou as cargas de trabalhos mais pesadas como sendo a razão. Ao mesmo tempo, a redução do acúmulo foi frequentemente atribuída à capacidade produtiva ociosa. Os negócios pendentes cresceram mais rapidamente no setor de Intermediação Financeira, ao mesmo tempo em que um declínio foi divulgado no setor de Aluguéis & Atividade de Negócios.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



O Índice de Emprego, sazonalmente ajustado, atingiu o seu nível mais alto em sete meses no início do primeiro trimestre, indicando um aumento moderado de contratação junto aos provedores brasileiros de serviços. Empregos têm sido criados no setor por um ano e meio. As empresas atribuíram o crescimento mais recente principalmente às condições favoráveis de negócios. O subsetor de "Outros Serviços" registrou o crescimento mais marcante nas suas folhas de pagamento, seguido pelo de Correios & Telecomunicações.

Índice de Preços Cobrados

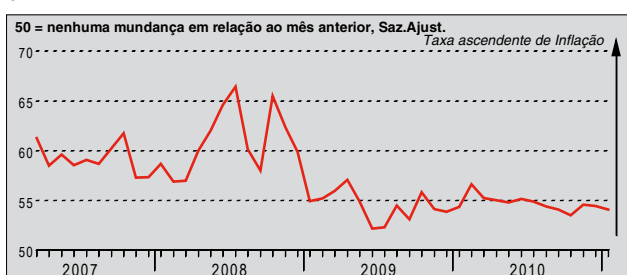
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



Os preços cobrados por serviços no Brasil continuaram a aumentar durante o período mais recente da pesquisa. Porém, o aumento mais recente foi apenas ligeiro e o mais fraco desde julho do ano passado. Nos 5% dos casos onde as tarifas foram aumentadas, as empresas citaram os custos mais elevados de insumos. Contudo, a grande maioria dos entrevistados da pesquisa (93%) manteve seus preços durante o mês. Os subsetores de Correios & Telecomunicações e de Hotéis & Restaurantes registraram as taxas mais acentuadas de inflação de preços de produtos.

Índice de Preços de Insumos

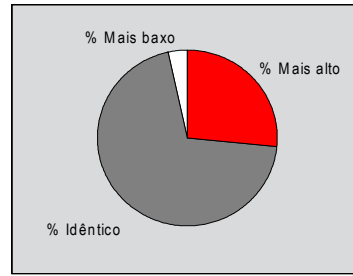
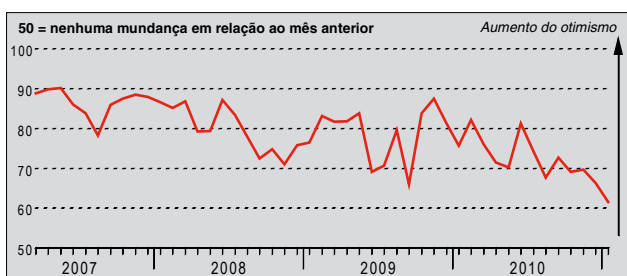
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



Indicando outro aumento robusto nos custos de insumos no setor de serviços do Brasil como um todo, o Índice de Preço de Insumos, sazonalmente ajustado, ficou quase que inalterado em janeiro. Cerca de 9% dos entrevistados relataram uma inflação desde dezembro, vinculando-a aos custos mais elevados de salários, de combustíveis e de matérias-primas. Em comparação, apenas 1% das empresas registrou uma queda em suas cargas de custos médios de insumos. O subsetor de Hotéis & Restaurantes registrou o aumento mais acentuado de preços no mês, e o de Transporte & Armazenamento o mais fraco.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



Em janeiro, o Índice de Expectativa de Negócios atingiu o seu recorde de baixa nas séries e mostrou que os provedores brasileiros de serviços se sentiram menos otimistas em relação à atividade nos próximos doze meses. No entanto, 27% dos entrevistados da pesquisa preveem um crescimento. Os relatórios mostraram que as expectativas de uma expansão econômica e de uma demanda mais elevada sustentaram o otimismo em relação aos níveis de produção no futuro. Os dados do setor indicaram que o sentimento positivo foi o mais forte no subsetor de Correios & Telecomunicações e o mais fraco no de Intermediação Financeira.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O PMI™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI™ Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.